

A segunda onda revolucionária inaugurada no final da Segunda Guerra Mundial alcançou seu ponto máximo em 1968. Ao longo deste ano todas as contradições tanto do capitalismo como das burocracias ditas socialistas explodiram de maneira relativamente simultânea na Ásia, na América Latina, na Europa e nos EUA. Tratou-se da primeira e única situação revolucionária em escala global no século XX





A Indochina havia sido colonizada pela França e em 1954 conquistara sua independência. O Vietnã então se dividiu em duas partes: norte socialista e sul capitalista. Em 1965, os EUA entraram em guerra contra o Vietnã do Norte e contra as guerrilhas vietcongues. **Em 30/01/1968, os socialistas iniciaram a Ofensiva do Tet, colocando em questão a supremacia bélica norte americana.** Os EUA se retiraram do conflito em 1973 e o Vietnã se reunificou em 1976, sob o nome de República Socialista do Vietnã.

Guerrilheiro vietcongue morto dentro da embaixada dos EUA em Saigon.

Estudantes norte americanos mobilizaram-se ao longo dos anos 60 em torno da crítica à guerra do Vietnã, à alienação no ambiente universitário e à desigualdade racial nos EUA. **Estas tensões culminaram em 1968 em manifestações e ocupações em faculdades por todo o país.** Uma pesquisa feita em 1969 em mais de 232 universidades mostrou que pelo menos 215 mil alunos participaram de protestos contra a guerra, 3.652 foram presos e mil foram suspensos ou expulsos da universidade por envolvimento em atividades políticas.





**Em 04/04/1968, foi assassinado Martin Luther King, líder do movimento por direitos civis que defendia uma estratégia de resistência civil não violenta contra o racismo nos EUA. Sua morte fortaleceu o *Partido Pantera Negra*, cuja finalidade era patrulhar guetos negros para proteger residentes da brutalidade policial. Eles estiveram presentes nas revoltas urbanas que se proliferaram pelos EUA entre as décadas de 60 e 70, levando o diretor do FBI em 1968 a classificá-los como "*a maior ameaça à segurança interna americana*".**

No dia 2/5/1968, a Universidade de Paris decidiu fechar a unidade de Nanterre e ameaçou expulsar vários estudantes acusados de liderar protestos contra a instituição. **Sob o comando do líder estudantil Daniel Cohn-Bendit, os alunos reagiram com novos protestos e ocupações da universidade em Nanterre e em Paris.** A polícia reprimiu os estudantes com violência e durante vários dias as ruas de Paris viraram cenário de batalhas campais. A reação brutal do governo só ampliou a dimensão das manifestações.





Trabalhadores da Renault em maio de 1968

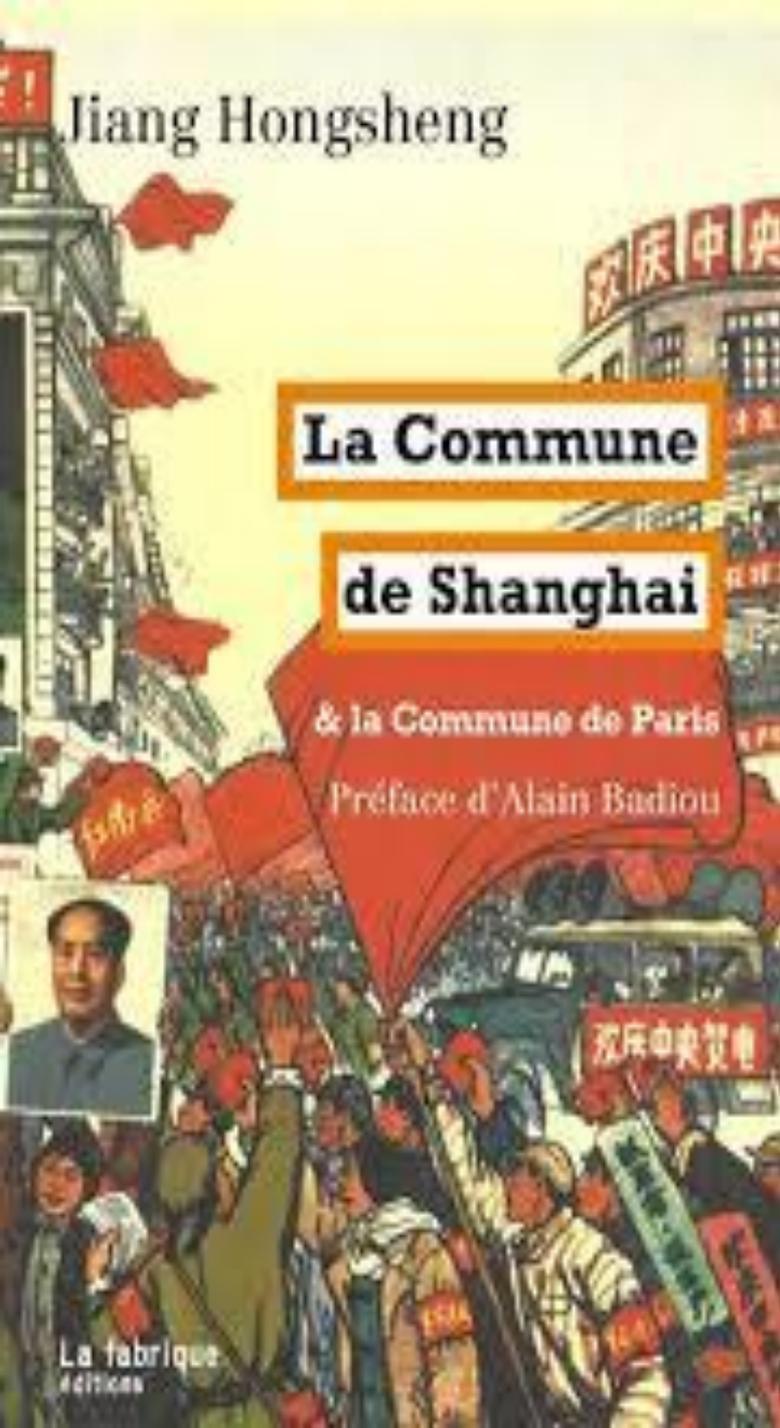
**Em meio às tensões na França, uma greve geral foi convocada para 13/05/1968.** No auge do movimento, quase dois terços da força de trabalho do país cruzaram os braços na maior greve geral da Europa, com a participação de cerca de 9 milhões de pessoas. Pressionado, em 30/05 o presidente De Gaulle renunciou e convocou eleições para junho. Com essa manobra política, somada às promessas de aumentos salariais e à postura conciliatória do Partido Comunista, o governo retomou o controle da situação.

**Estas experiências influenciaram os protestos estudantis e greves operárias que se multiplicaram no “outono quente” italiano a partir de julho de 1969.** Estas lutas foram acompanhadas da crítica às hierarquias sindical e partidária, valorizando-se experiências autônomas de organização.

Questionaram-se também instrumentos técnicos e políticos de controle sobre a força de trabalho, valorizando-se a quebra da divisão entre trabalho manual e intelectual nas experiências de controle operário sobre o processo produtivo.



Piquete na Pirelli



Nos anos 1960, a revolução chinesa atingira um impasse cristalizado na figura de Mao Tsé-tung: chefe supremo do Partido Comunista, ele dizia que a luta de classes prosseguia sob o socialismo e que a burguesia se ocultava dentro do próprio partido. Sob esta influência ambígua, em 1965 explodiu o questionamento de jovens e trabalhadores à burocracia do partido. **A revolução cultural culminou em experiências radicais de poder popular em fábricas e cidades chinesas, com destaque para a Comuna de Xangai em janeiro de 1967.**

Em 1968, o Secretário-geral do Partido Comunista Tcheco-slovaco, Alexander Dubcek, iniciou reformas para restabelecer a liberdade de imprensa, de culto religioso e de formação de partidos políticos. **Em resposta, em 20/08/1968 tropas da União Soviética ocuparam Praga.** A população iniciou uma série de protestos que terminaram com 72 mortos e 702 feridos. Face a frustração causada pela opressão militar, o estudante Jan Palach ateou fogo em si mesmo em praça pública.





**Em 28/03/1968, o estudante secundarista Edson Luís de Lima Souto, 17 anos, foi morto pela PM do Rio de Janeiro. Edson era um dos 300 estudantes que jantavam no restaurante estudantil do Calabouço quando o local foi invadido por policiais com ordens para debelar a organização de um protesto contra a precariedade do restaurante. A morte do estudante foi o estopim para a **Marcha dos 100 mil, realizada em 26/06/1968**, um dos mais importantes protestos contra a Ditadura Militar.**

Em 1968, o México sediou as Olimpíadas em meio a protestos estudantis. Após dois meses de tensão, **em 2/10/1968 na Praça das Três Culturas militares e paramilitares sob o governo de Gustavo Diaz Ordaz abriram fogo contra 8.000 estudantes.** O ataque resultou oficialmente em 40 mortos, embora fontes extra-oficiais digam que o total de mortos passa de 300. Até hoje nenhum dos responsáveis foi punido e Díaz Ordaz, do Partido Revolucionário Institucional (PRI), morreu sem enfrentar a justiça.





**Em 29/05/1969 explodiu na Argentina o chamado 'Cordobazo'.**

O governo do general Juan Carlos Onganía (1966-1970) congelara remunerações, encarcerara militantes políticos e sindicais, dissolvera partidos políticos e interviu nas universidades. No dia 29 iniciou-se uma greve convocada pelas duas CGT. Em meio aos confrontos com a polícia, os trabalhadores receberam o apoio de estudantes e vizinhos, culminando em uma insurreição popular que tomou a cidade. Os violentos enfrentamentos resultaram em 12 mortos